

Editorial

O Brasil e o estado de Santa Catarina passaram, nos últimos, anos por um intenso processo de implementação de políticas públicas nos mais diferentes setores da sociedade, sendo que, dentre eles pode-se destacar o PAC I e o PAC II (Programas de Aceleração do Crescimento), o Bolsa Família, o PRONAF (Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar) e as políticas de inclusão. Essas políticas acabaram resultando em expectativas de crescimento econômico e social, bem como promoveram novas demandas, como por exemplo, reivindicações por melhor mobilidade urbana, educação no campo, políticas para meio ambiente e reforma agrária, entre outras.

É, pois, nesse sentido, que na XXXV Semana de Geografia (SEMAGEO), a comissão organizadora vem objetivar a discussão da temática: **O Brasil no século XXI: políticas públicas e demandas sociais**. A SEMAGEO é uma semana acadêmica organizada pelo Departamento de Geociências da UFSC, que durante os seus XXXV anos vem debatendo temas referentes à realidade brasileira e catarinense.

A semana de Geografia realizada entre os dias 6 e 10 de outubro de 2014, contou com presença de mais de 250 pessoas inscritas. Tendo em vista o considerável número de presentes, a importância da temática e, por se tratar da XXXV edição, a comissão organizadora, composta pelos professores Carlos José Espíndola (presidente), José Messias Bastos e pelos doutorandos(as) Paulo H. Schlickmann, Silvia Limberger, Pablo Jonas Camilo e Helton Rogério da Rosa, juntamente com os mestrandos(as) Roberto Cesar Cunha, Patrícia V. Schatz e Emanuella Wenning, decidiu, em conjunto com a comissão editorial da Geosul, publicar esse tão importante momento. Assim sendo, este número especial da revista Geosul está dividido em três grandes seções.

A primeira seção corresponde aos artigos elaborados pelos participantes desse evento. O primeiro artigo, assinado por Claus Germer, tem como objetivo discutir a teoria social marxista, a

natureza e o papel do Estado. Já o segundo artigo, de Fernando Sampaio, discute a questão agrária e o projeto nacional. Ambos os autores participaram da mesa intitulada *Políticas públicas e a questão agrária*. O terceiro texto é de autoria de Carlos José Espíndola e Paulo H. Schlickmann. O texto procura desvendar como as propostas da Educação do Campo analisam a questão agrária brasileira. Assim, os autores relativizam e historicizam, partindo do concreto, as ideias e os conceitos forjados e defendidos pela Educação do Campo. O texto foi apresentado na mesa redonda *Políticas Públicas e a questão educacional*.

Os dois textos seguintes foram resultantes das falas desenvolvidas na mesa redonda *Políticas públicas e mobilidade urbana*. No artigo assinado por Elson Manoel Pereira, ele discute a tese central de que a mobilidade é um atributo do território e um direito do cidadão urbano, pois, segundo ele, a resolução dos problemas referentes à mobilidade precisa superar a visão puramente técnica e abordar a mobilidade como uma realidade constitutiva da sociedade e das cidades contemporâneas. O texto de autoria de Zeno Croceti demonstra que, apesar de a cidade de Curitiba ser conhecida internacionalmente pelo eficiente e inovador sistema de transporte coletivo, esse sistema não integrou a Região Metropolitana, favorecendo assim a dependência de todo o sistema com a capital do estado do Paraná.

A segunda seção desta edição especial procurou publicar as palestras ofertadas na XXXV SEMAGEO. A primeira palestra proferida, como parte integrante da mesa de abertura, buscou discutir os argumentos clássico/liberal que legitimam a propriedade privada, o Estado e o mercado. A partir de uma visão marxista-leninista-lukacsiana-debordiana. Paulo de Tarso P. Soares propõe ainda a desconstrução do discurso neoliberal que defende o individual, o particular e o local, em contraposição ao comum, ao coletivo e ao geral. A segunda Palestra de autoria de Armen Mamigonian é uma resposta à palestra proferida pelo Professor Paulo de Tarso P. Soares. O autor procura demonstrar o fato de que estamos vivenciando uma transição do capitalismo para o

socialismo e que devemos reforçar a luta anti-imperialista em de defesa do nacionalismo. A terceira palestra, apresentada por José Walter Dresch, traça, em linhas gerais, a estrutura da agricultura catarinense e as políticas públicas demandadas pelos segmentos agropecuários catarinenses. A fala de Dresch foi parte integrante da mesa redonda *Políticas públicas e a questão agrária*. A quarta palestra, de João José Bigarela, trata da relação natureza e geografia, a partir do ponto de vista de seu proferente. Esses comentários fizeram parte da palestra *Políticas públicas e os recursos naturais*. A palestra de encerramento ficou a cargo do professor Carlos Augusto Figueiredo Monteiro, que expôs a sua trajetória. A palestra *Vida/longa travessia perigosa* foi apresentada no primeiro Simpósio de Geografia Econômica e Social, realizado em setembro de 2014, na cidade de Maceió. Em Florianópolis, a palestra de Monteiro trouxe mais detalhes sobre a sua trajetória.

A terceira seção refere-se aos resumos expandidos dos minicursos ofertados. Os resumos são assinados por Aloysio M. de Araújo Júnior (Introdução à geografia política); Rudinei Exterckoter (Introdução ao mapeamento de literatura na área de Ciências Humanas); Zeno Croceti (Teorias sobre a organização do território); Paulo Henrique Schlickmann e Helton R. da Rosa (O desenvolvimento econômico e a competitividade das cadeias produtivas de plásticos e calçados no Brasil); Silvia Limberger e Pablo J. Camilo (Abertura econômica e reestruturação produtiva da indústria brasileira); Rodrigo G. Cocco (O transporte público coletivo e mobilidade cotidiana: uma abordagem crítica desde a Geografia); Santiago Alves da Siqueira (Diálogos de campo em Geografia); Diogo Quintilhano (As recentes transformações do setor aéreo brasileiro e seus reflexos em Santa Catarina); Talita Goés (Mata Atlântica e ecossistemas associados na Ilha de Santa Catarina: uma abordagem através da Educação Ambiental); Carolina do Amarante e Patrícia V. Schatz (As Tramas do desenvolvimento urbano: o caso do bairro do Campeche-Florianópolis); e Roberto Cesar Cunha (Considerações sobre as exportações brasileiras: a cadeia produtiva de soja).

Operacionalmente, todas as palestras, mesas, comunicações e minicursos foram gravadas, transcritos e enviados aos autores para sugestões e revisões. Infelizmente, alguns autores e participantes das mesas não retornaram suas falas para esta publicação. Diante disso, respeitando o direito dos autores, a comissão organizadora da XXXV SEMAGEO, juntamente, com a comissão editorial da Geosul, decidiu pela não publicação dos artigos que não retornaram.

A comissão organizadora da XXXV SEMAGEO, juntamente com a comissão editorial da Geosul, espera, com este volume especial, contribuir para uma avaliação crítica da realidade concreta brasileira.

Carlos José Espíndola
Editor